

## PESQUISA DE SUPERMERCADO MOSTRA OSCILAÇÃO POSITIVA NOS PREÇOS EM FRANCA NO MÊS DE OUTUBRO DE 2013

O Uni-FACEF – Centro Universitário de Franca realiza todos os meses por meio do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais – IPES o levantamento de preços ao consumidor nos supermercados de Franca. No mês de outubro, a pesquisa foi realizada nos dias 09 e 10 e registrou uma variação positiva nos preços dos itens pesquisados. A coleta foi realizada em 15 estabelecimentos do setor, mantendo os mesmos critérios em todos os supermercados visitados, com relação a marcas e pesos/volumes, o que é importante para que se estabeleça um parâmetro.

O valor apurado para os itens pesquisados totalizou R\$ 354,65 em outubro, frente aos R\$ 348,65 verificados no mês de setembro. Esta diferença representa uma elevação de 1,72%.

**Tabela 1:** Variação percentual dos grupos que compõe a pesquisa de preços nos Supermercados de Franca em 09 e 10 de outubro de 2013.

Grupos que compõe a pesquisa de preços	Variação percentual em relação à pesquisa anterior	Item da cesta com variação mais significativa
Básicos	<b>-0,11%</b>	Cebola: <b>-28,31%</b> Feijão Cariquinha Caipira Embalado: <b>-6,79%</b> Tomate: <b>26,26%*</b>
Carnes	<b>6,92%</b>	Carne de 1ª Coxão Mole: <b>7,64%</b> Carne Pernil Suíno: <b>13,10%</b>
Matinais	<b>-0,32%</b>	Achocolatado Nescau: <b>-3,43%</b> Café Torrado e Moído Terreiro: <b>-0,43%</b> Pão Francês: <b>1,98%*</b>
Enlatados	<b>1,32%</b>	Ervilha em Conserva Quero: <b>-1,47%*</b> Milho em Lata Quero: <b>2,46%</b> Maionese Helmann's: <b>5,29%</b>
Frios e Laticínios	<b>2,67%</b>	Apresentado Fatiado Sadia: <b>-5,58%*</b> Queijo Ralado Tipo Parmesão: <b>10,07%</b> Linguiça Pernil à Granel Sadia: <b>17,84%</b>
Produtos de Limpeza	<b>-0,24%</b>	Água Sanitária Q-bou: <b>-5,22%</b> Cera Líquida Bravo Flash: <b>-3,57%</b> Limpador Veja Multiuso Tradicional: <b>4,23%*</b>
Higiene	<b>-3,49%</b>	Escova Dental Johnson 40: <b>-12,75%</b> Absorvente Feminino Sempre Livre: <b>-6,32%</b> Condicionador Colorama: <b>1,16%*</b>
Cervejas e Refrigerantes	<b>1,20%</b>	Guaraná Antarctica Pet: <b>-0,90%</b> Cerveja Brahma Chopp: <b>3,87%*</b>

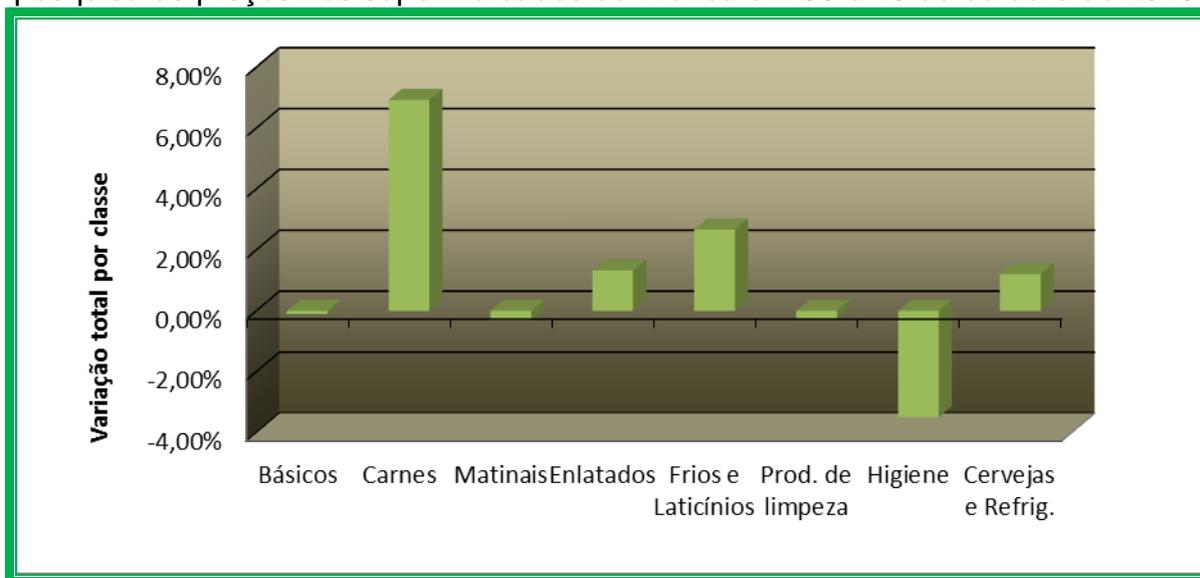
Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

\*Exceções que impactaram no preço geral do grupo

Por meio dos dados levantados pela pesquisa ao longo do ano, pode-se observar que, após janeiro, outubro foi o mês em que se identificou maior alta de preços em 2013.

Os dados coletados são agrupados de acordo com sua natureza, dessa forma, é possível também verificar as altas por categorias de produtos. A Tabela 1 demonstra tais dados de forma detalhada, e por meio dela se verifica que o grupo cujos valores mais se distanciaram na comparação entre os meses de setembro e outubro foi o “Carnes” com uma variação positiva registrada de 6,92%. Já o grupo “Higiene”, obteve a maior oscilação negativa (-3,49%). Ainda é possível contemplar o exposto acima por intermédio do Gráfico 1.

**Gráfico 1:** Demonstração gráfica da variação percentual dos grupos que compõe a pesquisa de preços nos supermercados de Franca em 09 e 10 de outubro de 2013.



Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

A seguir, serão demonstrados alguns itens que compõem os grupos pesquisados para melhor análise a respeito das variações ocorridas no mês de outubro.

### **Grupo: “Carnes”:**

O grupo como um todo apresentou alta de preços no mês de outubro, seguindo a tendência dos quatro últimos meses.

- **CARNE BOVINA:** O Coxão Mole foi o corte que apresentou maior elevação (7,64%), embora os de mais tenham mantido a mesma tendência. Uma justificativa apontada por especialistas está relacionada redução na oferta do

---

animal ao consumidor, produtores vem segurando o gado no pasto à espera de um aumento mais expressivo nos preços, <sup>i</sup>.

- **PERNIL SUÍNO:** A carne de porco foi a que apresentou maior variação no mês de outubro (13,10%). São dois os principais motivos para o fato, sendo o primeiro relacionado ao aumento expressivo no consumo do suíno nos últimos meses, o que não foi acompanhado pelos produtores. Já uma segunda causa se envolve justamente a redução da oferta, ocasionada principalmente por doenças nos animais recém-nascidos<sup>ii</sup>.

### **Grupo: “Básicos”:**

O grupo “Básicos” seguiu a mesma tendência de redução dos últimos meses, entretanto com um ritmo menor. Itens como tomate e batata, que até então, vinham apresentando grandes quedas sofreram, passaram a apresentar alta nos preços.

- **CEBOLA:** A maior baixa do mês ficou por conta da cebola. Assim como nos meses de agosto e setembro a baixa foi expressiva. O produto sofreu uma redução que ultrapassa os 28%, sendo cotada a uma média de R\$ 1,11. Tal fato se deve principalmente ao aumento da produção e conseqüentemente da oferta do produto.<sup>iii</sup>
- **TOMATE:** O produto vinha apresentando quedas constantes nos últimos meses, justamente após sofrer com altas significativas. Nesse mês, o aumento voltou a ser expressivo, sendo o quilo vendido R\$ 0,53 mais caro que o mês de setembro, uma elevação que ultrapassa os 26%. Para especialistas o motivo para a mudança de tendência se deve ao fato de o produto apresentar uma cultura sensível, e a incidência de pragas, somada às mudanças de temperatura contribuíram para tal acontecimento.<sup>iv</sup>.

**Equipe IPES  
Outubro/2013**

---

<sup>i</sup> Disponível em <<http://grupoojornal.com.br/catanduva/com-o-aumento-da-arroba-do-boi-preco-da-carne-dispara-nos-acougues/>>. Acesso em 16 out. 2013.

<sup>ii</sup> Disponível em <<http://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2013/10/10/preco-da-carne-suina-deve-subir-no-final-do-ano.htm>>. Acesso em 16 out. 2013.

<sup>iii</sup> Disponível em <<http://cepea.esalq.usp.br/hfbrasil/edicoes/128/cebola.pdf>>. Acesso em 16 out. 2013

<sup>iv</sup> Disponível em <<http://www.gazetadacidade.com/cotidiano/tomate-sofre-aumento-de-233-afirma-fgv/>>. Acesso em 16 set. 2013.